

# CUARENTAGRI

## RESUMO 2020 - Ilha Terceira INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

**Cultura: Oliveira**

**Praga: *Bactrocera oleae* /  
Mosca da azeitona**

A mosca da azeitona é a praga-chave desta cultura ao atingir infestações perto do 80% nos frutos das parcelas produtivas do Porto Martim, na ilha Terceira.

A mosca-da-azeitona passa por quatro estados de desenvolvimento: ovo, larva, pupa e adulto, mas é a fêmea a gerar os estragos maiores por causa das suas posturas nos frutos que os depreciam e os desvalorizam comercialmente. O adulto é um pequeno díptero (Fig. 1) com 5 a 8 mm de comprimento que, entre o tórax e o abdómen, apresenta manchas características.

As asas são transparentes com pequenas manchas castanhas na extremidade (Fig. 1).

Normalmente as primeiras capturas de adultos surgem no início de junho, registando-se três picos populacionais, um em julho, o maior em agosto e ainda outro em outubro, coincidindo com a altura da colheita.

Por vezes, regista-se ainda outro pico, mas de menor densidade populacional, a meados de novembro com a maturação mais tardia de algumas azeitonas ainda não recolhidas.

Os dispositivos utilizados na monitorização dos adultos da mosca da azeitona são as armadilhas Delta com feromona específica.

No ano 2020, três locais em Porto Martim foram monitorizados e três armadilhas Delta com feromona sexual específica foram instaladas em cada local.

O primeiro registo de capturas da mosca da azeitona verificou-se a meados de junho em 2 dos locais de monitorização nas parcelas de oliveiras do Porto Martim (Fig.2; Quadros 1, 2 e 3).

Os 2 picos das capturas de adultos verificaram-se o 1º a meados do mês de agosto e o 2º no fim do mês de setembro (Fig.2; Quadros 1, 2 e 3), reafirmando a existência do maior pico populacional em agosto e contrariando, em parte, os dados obtidos em estudos anteriores.

A parcela da estrada da Madre Deus foi a que registou maior número de capturas de adultos com 348 capturas totais numa armadilha (Fig. 2; Quadro 1).



Fig 1 – Adulto de *Bactrocera oleae*

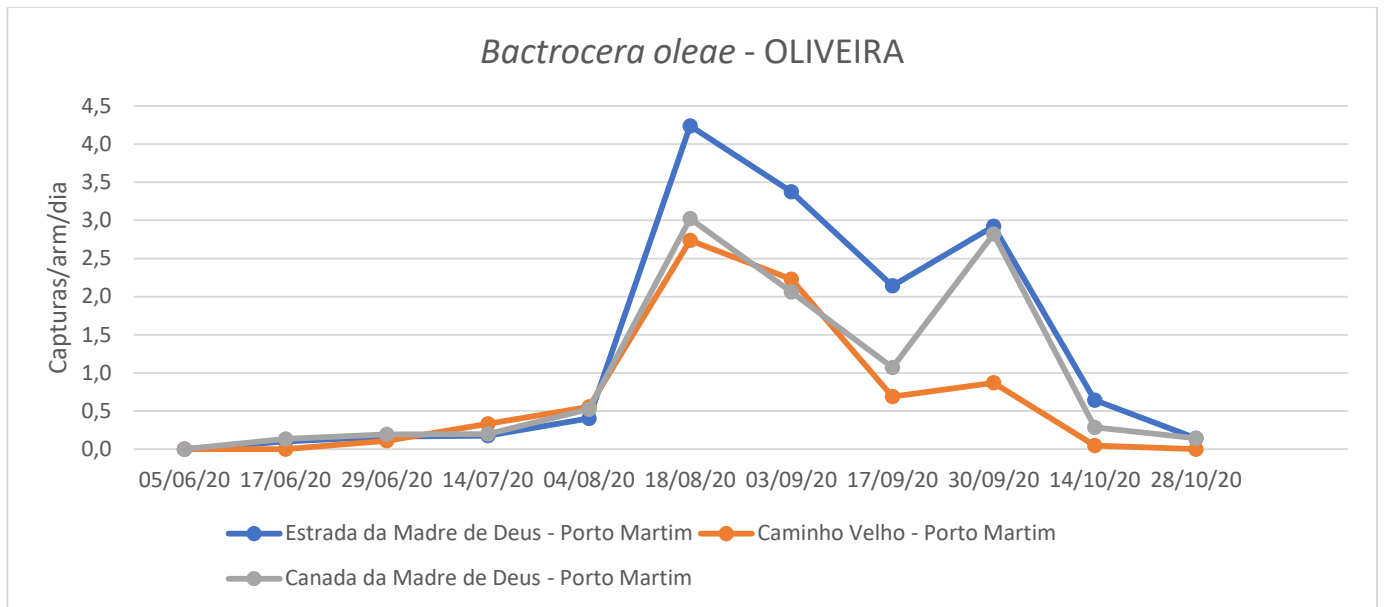


Figura 2 - Evolução das capturas de adultos de *B. oleae* nas três parcelas de oliveiras monitorizadas, na freguesia do Porto Martim, no ano 2020.

Quadro 1- Capturas de adultos de *B. oleae* registadas na 1ª parcela de oliveiras monitorizada, na Estrada da Madre de Deus da freguesia do Porto Martim, no ano 2020.

Datas das Leituras	Estrada da Madre de Deus - Porto Martim			
	Delta 1	Delta 2	Delta 3	Capturas/arm/dia
05/06/20	Colocação armadilha			
17/06/20	0	2	1	0,1
29/06/20	0	4	2	0,167
14/07/20	0	3	5	0,178
04/08/20	4	10	9	0,404
18/08/20	43	88	37	4
03/09/20	35	80	47	3,375
17/09/20	25	45	20	2,143
30/09/20	13	89	12	2,923
14/10/20	1	23	3	0,643
28/10/20	0	4	2	0,143
<b>Totais:</b>	<b>121</b>	<b>348</b>	<b>138</b>	

Quadro 2- Capturas de adultos de *B. oleae* registadas na 2ª parcela de oliveira da Estrada de Madre Deus monitorizada, na freguesia do Porto Martim, no ano 2020.

Datas das Leituras	Canada da Madre de Deus – Porto Martim			
	Delta 1	Delta 2	Delta 3	Capturas/arm/dia
05/06/20	Colocação armadilha			
15/06/20	1	3	0	0,133
29/06/20	1	4	2	0,194
14/07/20	1	4	4	0,200
04/08/20	6	24	3	0,524
18/08/20	54	15	46	2,738
03/09/20	16	39	44	2,062
17/09/20	9	19	17	1,071
30/09/20	10	87	13	2,821
14/10/2020	1	10	1	0,286
<b>Totais:</b>	<b>99</b>	<b>205</b>	<b>130</b>	

Quadro 3- Capturas de adultos de *B. oleae* registadas na parcela de oliveira do Caminho Novo monitorizada, na freguesia do Porto Martim, no ano 2020.

Datas das Leituras	Caminho Velho – Porto Martim			
	Delta 1	Delta 2	Delta 3	Capturas/arm/dia
05/06/20	Colocação armadilha			
15/06/20	0	0	0	0
29/06/20	3	0	1	0,111
14/07/20	11	0	4	0,333
04/08/20	26	0	9	0,556
18/08/20	54	15	46	2,738
03/09/20	69	4	34	2,229
17/09/20	23	1	5	0,690
30/09/20	34	0	0	0,872
14/10/20	2	0	0	0,048
<b>Totais:</b>	<b>222</b>	<b>20</b>	<b>99</b>	